

ACTA N.º 3/2002

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Vinhais, realizada no dia vinte e oito do mês de Janeiro do ano de dois mil e dois.-----

Presenças:-----

Presidente – José Carlos Taveira, engenheiro técnico electrotécnico.-----

Vereadores:-----

- José Manuel Rodrigues, funcionário administrativo aposentado;--
- Américo Jaime Afonso Pereira, advogado;-----
- José António Baía, professor;-----
- João Cristiano Rodrigues Cunha, professor;-----
- Eurico Fernandes Gonçalves, professor.-----

Ausências por motivo justificado: Vereador Carlos Alberto Miranda Monteiro, engenheiro, faltou por motivo justificado.-----

Local da reunião: Salão Nobre dos Paços do Município.-----

Hora de abertura: Catorze horas e cinquenta minutos.-----

Hora de encerramento: Dezasseis horas e dez minutos.-----

Secretariou: Fernando Joaquim Martins, chefe da Divisão Administrativa e Financeira.-----

1 – Período da antes da ordem do dia-----

ORDEM DO DIA

2 – Acta da reunião anterior-----

3 – Assuntos deferidos no uso de competências delegadas-----

4 – Execução de Obras Públicas-----

5 – Resumo diário de tesouraria-----

6 – Obras Públicas-----

6.1 – Construção do Caminho Municipal entre Mofreita e Moimenta – 2.ª fase, Lanço entre Mofreita e Ponte do Couço – aprovação da minuta de contrato-----

6.2 – Construção de arruamentos em Brito de Lomba, Lagarelhos, Maçaira, Ousilhão e Vale de Janeiro – aprovação da minuta de contrato-----

6.3 – Caminho municipal entre Vilarinho de Lomba e Pinheiro Novo – adjudicação---

7 – Feira do fumeiro – Constituição do fundo permanente-----

8 – Celebração de protocolo – Teatro Filandorra-----

9 – 1.ª Alteração ao Plano de Actividades e Orçamento-----

1 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

O Senhor Presidente informou os Senhores Vereadores que nos termos do art.º n.º 88.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, se encontra em fase de elaboração o Plano Plurianual de Investimentos, para o próximo quadriénio, pelo que se assim o entenderem podem apresentar sugestões, a fim de serem integradas neste instrumento de gestão, de preferência por escrito, até ao próximo dia um de Fevereiro.-----

2 – ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR

A acta da reunião anterior previamente distribuída aos Senhores Vereadores, por fotocópia, depois de lida, foi aprovada por unanimidade.-----

3 – EXECUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS-----

Foi tomado conhecimento da situação das obras municipais em curso, quer por empreitada, quer por administração directa, cuja relação foi previamente enviada aos Senhores Vereadores, e que a seguir se transcreve:-----

DESIGNAÇÃO DA OBRA	SITUAÇÃO
REDE VIÁRIA E URBANIZAÇÃO	
Obras Empreitadas	
Construção do pontão sobre o Rio Mente entre as povoações de Vilar Seco e o lugar da Quinta	Em execução
Arruamentos em Tuizelo	Em execução
Construção do C.M. da E.M. a Minas de Ervedosa	Em execução
Construção de uma fonte luminosa em Rebordelo	Em execução
Obra de construção civil de uma fonte luminosa em Rebordelo	Em execução
Construção do Caminho Municipal da EN 103/6 a Caroceiras (de Sobreiró de Cima a Caroceiras)	Em execução
Caminho Municipal entre Vilarinho de Lomba e Pinheiro Novo	Audiência prévia
Caminho Municipal entre Moimenta e Mofreita – 2.ª Fase – Lanço entre Mofreita e a Ponte do Couço	Adjudicada
Arruamentos em Brito de Lomba, Lagarelhos, Maçaira, Ousilhão e Vale de Janeiro	Adjudicada
Beneficiação da Rede viária – 40 Km	Adjudicada
Execução da LN Aérea de 30 KW Vinhais – Calvário, Posto de Transformação e Rede de Baixa Tensão/Vinhais	Em execução
Elaboração do projecto de desenho urbano na Zona Central de Vinhais	Em adjudicação
Rede Viária – 3.ª fase – Ligação do B.º do Calvário à Cidadelha e ligação da Rua do Maragato à Zona Industrial	Audiência prévia
Construção de passeios na Vila – 3.ª fase	Audiência prévia
Obras por Administração Directa	
Acesso às Piscinas Cobertas	Em execução
Reparação e limpeza em vários caminhos rurais e agrícolas do concelho	Em execução
Beneficiação de arruamentos em Vila Verde, Rio de Fornos, Seixas e Santalha	Em execução
Beneficiação do Caminho Municipal entre Agrochão e Murçós	Em execução
Beneficiação dos acessos ao Seminário de Vinhais	Em execução

Obras de beneficiação da zona envolvente ao Pavilhão da Feira do Fumeiro	Em execução
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO	
Obras Empreitadas	
Abastecimento de Água e Saneamento a Penhas Juntas	Em execução
Saneamento a Sobreiró de Baixo	Em execução
Saneamento e Águas a Curopos	Audiência prévia
Construção de reservatórios em Candedo, Curopos, Palas, Vale de Armeiro e Maçaira	Audiência prévia
Construção de reservatórios em Caroceiras, Cobelas e Cabeça de Igreja	Audiência prévia
Construção de reservatórios em Montouto, Vilar de Ossos e Landedo	Audiência prévia
Construção de reservatórios em Soeira, Santa Cruz, Romariz e Ermida	Audiência prévia
Obras por Administração Directa	
Conservação da rede de água na Vila	Em execução
Saneamento a Sobreiró de Cima	Em execução
Remodelação de rede de abastecimento de água a Sobreiró de Cima	Em execução
Reforço de água a Melhe, Negreda, Landedo, Vilarinho de Lomba e São Cibrão	Em execução
INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS DAS FREGUESIAS	
Obras por administração directa	
Construção da Casa da Cultura de Sobreiró de Cima	Em execução
HIGIENE PÚBLICA	
Obras empreitadas	
Ampliação do Cemitério de Vila Boa	Em execução
Ampliação do Cemitério de Agrochão	Em execução
Ampliação do Cemitério de Quintela	Em execução
INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS	
Obras Empreitadas	
Adaptação do edifício anexo ao Palácio da Justiça para instalação de serviços	Em execução
Casa da Cultura de Sobreiró de Cima	Em execução

4 – ASSUNTOS DEFERIDOS NO USO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS-----

Foi tomado conhecimento dos assuntos deferidos no uso de competências delegadas, também previamente comunicados aos Senhores Vereadores, que aqui se reproduzem:-----

- Deferimento do pedido de viabilidade para construção de um armazém de recolha de

- alfaias agrícolas, em Rebordelo, em nome de Jaime de Jesus Gonçalves;-----
- Deferimento do pedido de viabilidade para construção de um armazém de recolha de alfaias agrícolas, no Bairro Dr. Machado, em Vinhais, em nome de Ramiro Augusto Gonçalves;-----
 - Deferimento do pedido de viabilidade para construção de um armazém de recolha de alfaias agrícolas, na povoação de Rebordelo, em nome de Elisabete Fidalgo Fernandes;
 - Aprovação do projecto de arquitectura para construção de um edifício destinado a habitação, comércio e escritórios, na Rua das Freiras, em Vinhais, em nome de Manuel Correia Fernandes;-----
 - Concessão de novo licenciamento para construção de uma moradia, na povoação de Curopos, em nome de Norberto dos Anjos Sá.-----

5 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA-----

Foi tomado conhecimento do resumo diário de tesouraria, datado de vinte e cinco de Janeiro de dois mil e dois, que acusa os seguintes saldos:

Em Operações Orçamentais-----	717.758,91€
Em Operações de Tesouraria-----	325.624,83€

6 – OBRAS PÚBLICAS-----

6.1 – CONSTRUÇÃO DO CAMINHO MUNICIPAL ENTRE MOFREITA E MOIMENTA – 2.ª FASE, LANÇO ENTRE MOFREITA E PONTE DO COUÇO – APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO-----

Em cumprimento do estabelecido no art.º 116.º, do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, foi presente a minuta do contrato referente à empreitada de construção do caminho municipal entre Mofreita e Moimenta – 2.ª fase, lanço entre Mofreita e Ponte do Couço, a celebrar entre a Câmara Municipal e a Firma Pasnor – Pavimentos Asfálticos do Nordeste, Lda, adjudicatária da referida empreitada.-----

Após a sua leitura, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, aprová-la, bem como dar poderes ao Senhor Presidente da Câmara para outorgar o presente contrato em representação desta.-----

6.2 – CONSTRUÇÃO DE ARRUAMENTOS EM BRITO DE LOMBA, LAGARELHOS, MAÇAIRA, OUSILHÃO E VALE DE JANEIRO – APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO-----

Em cumprimento do estabelecido no art.º 116.º, do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, foi presente a minuta do contrato referente à empreitada de construção de arruamentos nas povoações de Brito de Lomba, Lagarelhos, Maçaira, Ousilhão e Vale de Janeiro, a celebrar entre a Câmara Municipal e a Firma Construções Gabriel A. S. Couto, S.A., adjudicatária da empreitada em causa.-----

Após a sua leitura, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, aprová-la, bem como dar poderes ao Senhor Presidente da Câmara para outorgar o presente contrato, em representação desta.-----

6.3 – CAMINHO MUNICIPAL ENTRE VILARINHO DE LOMBA E PINHEIRO NOVO – ADJUDICAÇÃO-----

O Senhor Presidente informou, que após a audiência prévia, efectuada nos termos dos n.ºs 1, 2 e 3, do art.º 101.º, do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, os concorrentes preteridos, não apresentaram reclamações pelo que a empreitada em causa podia ser adjudicada.-----

Tendo em atenção o exposto foi deliberado, por unanimidade e em minuta, adjudicar a empreitada de construção do caminho municipal entre Vilarinho de Lomba e Pinheiro Novo ao concorrente Jeremias de Macedo & C.ª Ld.ª, pelo montante de setecentos e setenta e quatro mil oitocentos e quinze euros e quarenta e sete cêntimos (774.815,47) € mais IVA.-----

7 – FEIRA DO FUMEIRO – CONSTITUIÇÃO DE FUNDO PERMANENTE-----

O Senhor Presidente informou que no decorrer da Feira do Fumeiro, por vezes, se torna necessário fazer face a despesas urgentes e inadiáveis, e tendo em atenção que os serviços municipais, de contabilidade e tesouraria, se encontram encerrados nos dias 9 e 10, propôs, ao abrigo do n.º 1, do art.º 30.º, do Decreto-Lei n.º 341/83, de 21 de Junho, a constituição de um fundo permanente, sob a responsabilidade do chefe da Divisão de Veterinária e Desenvolvimento Rural, Duarte Manuel Diz Lopes, do montante de cinquenta e dois mil trezentos e setenta e três euros e setenta e oito cêntimos (52.373,78) € onerando a rubrica

orçamental 0103/040601.-----
Foi deliberado, por unanimidade e em minuta, nos termos do n.º 1 , do art.º 30.º, do Decreto-Lei n.º 341/83, de 21 de Junho, autorizar a constituição do referido fundo permanente, sob a responsabilidade do chefe da Divisão de Veterinária e Desenvolvimento Rural, Duarte Manuel Diz Lopes.-----

8 – CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO – TEATRO FILANDORRA-----

Foi presente a minuta do protocolo a celebrar com o teatro Filandorra que vinha acompanhado de uma informação subscrita pela técnica superior de Sociologia, Maria José Gomes do teor seguinte:-----

“O desenvolvimento social, medido pela qualidade de vida a que uma comunidade tem acesso, constitui o fim último de qualquer política, seja ela dirigida a uma escala mundial, nacional ou local. A questão cultural não pode ser dissociada desse desenvolvimento, pelo contrário, a cultura, tanto no seu sentido lato, como no sentido mais restrito, de lazer e entretenimento, está implicada neste processo sendo o acesso à cultura um dos indicadores mais importantes desse desenvolvimento.-----

Os concelhos do interior do país são ainda, devido a variados factores, votados a um certo “deserto cultural” responsável, em muitos dos casos, pela não fixação da população. Assim, é nestes concelhos que a acção sociocultural assume um papel crucial na medida em que depende dela a criação de mecanismos que possibilitem, por um lado, o acesso a bens culturais e, por outro, o acesso a meios de produção cultural, investindo no desenvolvimento pessoal, principalmente nas camadas mais jovens, através do apoio à criação de escolas de música, dança e teatro.-----

Este município tem vindo a empenhar-se na dinamização sociocultural, o que tem implicado um esforço considerável, tanto em termos financeiros, como em termos de recursos técnicos e humanos. Este investimento verificou-se também ao nível da formação, veja-se o caso da criação da Escola Municipal de Música que conta com uma frequência muito acima das expectativas. No entanto, é necessário mais, nomeadamente no que se refere à criação de estruturas que nos transformem num concelho não só receptor de cultura, mas também num concelho produtor de cultura, podendo projectar-nos bem mais longe.-----

Fundamentada em todos estes factores, considero de grande importância para o concelho a

proposta apresentada pela Companhia de Teatro Filandorra que, para além da qualidade do trabalho realizado e da boa receptividade manifestada por parte do público, propõe-nos a realização de acções importantes para a criação das tais estruturas que acima referi e que são:-----

- Criação de Unidades de Pedagogia e Animação que colocarão técnicos especializados para a dinamização de um grupo de teatro e a implementação de estágios, cursos e acções de formação.-----
- Actividades de Animação do Livro e da Leitura que poderão ser feitas em bibliotecas, ludotecas, salas de leitura, jardins e feiras do livro.-----
- Animação de Zonas Históricas.-----

Para além destas acções propõe a realização de 15 espectáculos no concelho. -----
Desta forma, coloco à consideração de V.ª Ex.ª a realização do protocolo com a companhia de Teatro Filandorra que, na minha perspectiva, responde, de forma concreta às necessidades do concelho.-----

Proponho ainda, que seja estabelecido a venda de bilhetes ao público em geral, de forma a tornar menos pesadas as despesas do município, que com a celebração deste Protocolo irão orçar em 14.963.94 €(3.000.000\$00). No entanto, convém esclarecer que o custo de uma peça de Teatro ronda os 300.000\$00 e com este protocolo, cada peça fica em 200.000\$00, para além de todas as outras actividades que se propõem realizar.-----

Segue em anexo a proposta enviada pela Companhia de Teatro.”-----

“Entre a Filandorra – Teatro do Nordeste, Companhia Profissional de Âmbito Regional, adiante designada por Filandorra, e a Câmara Municipal de Vinhais, adiante designada por Câmara, estabelece-se um Protocolo de Cooperação no domínio da Divulgação e Animação Teatral, que se rege pelo seguinte clausulado:-----

1 – A Filandorra obriga-se a desenvolver no Concelho de Vinhais actividades de divulgação a animação Teatral ao longo do ano (15 espectáculos do seu reportório + 3 Acções de Formação), bem como o desenvolvimento dos projectos integrados no Plano Operacional de Cultura 2000 – 2006, em sistema de rotatividade com as restantes Autarquias da Rede de Residência:-----

i) UPA`S – Teatro (Unidades de Pedagogia e Animação), unidades multidisciplinares compostas por docentes especializados e técnicos de educação, que implementarão na rede de autarquias cursos, estágios e acções de formação com o objectivo de formar jovens

públicos para o teatro; dinamizar o teatro escolar; cooperar no ensino do texto dramático no âmbito das cadeiras de Língua Portuguesa; e contribuir para o aparecimento de jovens talentos para a arte de representar.-----

ii) ANIBILEI (Animação do Livro e da Leitura), projecto de animação do livro e da leitura, operacionalizada através da criação de um atelier de práticas expressivas – Quem Conta Um Conto, Acrescenta Um Ponto – Dramatização de contos em que se lhe acrescentam vozes, canto, acções e emoções. O projecto desenvolve-se em ambientes ludo-cinéticos criados para o efeito em bibliotecas, ludotecas, jardins e feiras do livro. Tem como objectivos estimular o gosto pelos livros por parte dos mais novos; despertar a sensibilidade das crianças, seduzindo-as para a leitura animada de um conto; motivar para a leitura, formando novos leitores; e incentivar as crianças a usufruírem das bibliotecas municipais.-----

iii) ANIZONAHIS (Animação de Zonas Históricas), projecto que contempla a dramatização de sítios e lugares com história no vasto e rico património da região. A partir de lendas e factos históricos irão ser recriados quadros alusivos aos lugares, com participação de elementos das populações locais (amadores, associações culturais, ranchos folclóricos), cruzando-se esta actividade com a dinamização de eixos de turismo cultural. Este projecto pretende dinamizar o património histórico de base local e regional: contribuir para a “vivificação” das associações culturais locais; e desenvolver eixos de turismo cultural.-----

2 – As actividades a desenvolver irão privilegiar o contacto com público/alvo (Escolas dos Ensinos Básico e Secundário), num trabalho articulado com as estruturas Directivas, Pedagógicas e Associativas, bem como com os “grandes públicos”, implementando um reportório assente em autores portugueses e nomes da Literatura Dramática Universal, com extensão às comunidades rurais.-----

3 – A Filandorra disponibilizar-se-à para participar em acções de animação de interesse para o Concelho, designadamente em Festas, Comemorações, Seminários, etc.-----

4- Competirá à Câmara o apoio financeiro, através de uma subvenção anual no valor de Esc. 3.000.000\$00 (Três milhões de escudos), a liquidar em duodécimos, o Apoio Logístico (Sala de Espectáculos), bem como as despesas do alojamento e alimentação às equipas deslocadas (Técnica e Artística), sempre que se justifique.-----

5 – O presente Protocolo é válido para o ano de 2002 e será revalidado, com ou sem alterações entre as partes, nos anos subsequentes, enquanto não for denunciado por uma

das partes.”-----

Discutido o assunto e recebidos alguns esclarecimentos da autora da informação supra transcrita, foi deliberado por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo, a celebrar com o teatro filandorra, para a realização das actividades constantes do mesmo, ao longo de 2002.-----

9 – 1.º ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO.-----

Foi deliberado, por unanimidade e em minuta, aprovar a primeira alteração ao plano de actividades e orçamento, no montante de um milhão quatrocentos e quarenta e cinco mil cento e trinta e sete euros e um milhão quinhentos e setenta e nove mil duzentos e oitenta e sete euros, respectivamente.-----

ASSUNTOS NÃO INCLUÍDOS NA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente, solicitou, de acordo com o artigo 83.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, o reconhecimento da urgência de deliberação imediata sobre dois assuntos, a saber:-----

1 – Transportes escolares-----

2 – Feira do Fumeiro – expositores-----

Foi reconhecida, por unanimidade, a urgência de deliberação imediata sobre o assunto.-----

1 – TRANSPORTES ESCOLARES-----

Foi presente uma informação subscrita pelo Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do seguinte teor:-----

“Dada a existência de dois alunos na localidade de Montouto a frequentar o Ensino Secundário em Vinhais, e os mesmos não terem transporte até ao cruzamento e a distância ser ainda considerável em virtude dos mesmos terem 12 e 13 anos, tornou-se necessário contactar o transportador da zona Sr. Ramiro Gabriel Gonçalves para efectuar o referido

transporte o qual se prontificou a efectuá-lo por 4 000\$00/dia.-----
Dada a urgente conveniência de serviço, proponho que o circuito seja adjudicado ao Sr. Ramiro Gabriel Gonçalves pelo preço de 4 000\$00/dia, Iva incluído, com início em 13/12/2001.”-----

Deliberado, por unanimidade e em minuta, adjudicar o circuito em causa ao Senhor Ramiro Gabriel Gonçalves, pelo preço diário de dezanove euros e noventa e cinco cêntimos (19,95 €), com IVA incluído, com efeitos a treze do mês de Dezembro.-----

2 – FEIRA DO FUMEIRO – EXPOSITORES-----

Foi presente uma informação subscrita pelos chefes das Divisões de Veterinária e Desenvolvimento Rural, Dr. Duarte Diz Lopes e Divisão Educativa e Sócio-Cultural, Dr. João Luís Garcia Afonso, que se transcreve:-----

“Junto enviamos valores da inscrição a cobrar aos expositores, feirantes e tasquinhas, participantes na XXII Feira do Fumeiro.-----

Taxas:-----

1. FEIRANTES

a. Recinto do Parque de Exposições/m² = 5,00 €

b. Restante Espaço/ m² = 3,00 €

2. TASQUINHAS – 4 Dias = 249,40 €

3. MÁQUINAS AGRÍCOLAS – 4 Dias

a. 80 m² = 100,00 €

b. 115 m² = 120,00 €

c. 150 m² = 160,00 €

d. 180 m² = 200,00 €

Após ponderação deste assunto, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, concordar com os preços propostos, para a inscrição dos expositores na feira do fumeiro.-----

E eu, _____ chefe da Divisão Administrativa e Financeira,
a redigi e assino.-----
